



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Magalhães, Maria João Vieira

## **Maneio de um rebanho de ovinos Merino da Beira Baixa**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1221>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1999
<b>Resumo</b>	O presente trabalho de fim de curso foi realizado numa exploração particular designada 'Quinta do Carvalhinho', sita no concelho de Castelo Branco, tendo como objectivo o estudo de um núcleo de ovinos da raça Merino da Beira Baixa. No decorrer deste trabalho analisaram-se alguns aspectos do crescimento e desenvolvimento dos borregos durante a fase pós-natal e quais os factores que estão mais implicados em todo o processo, pretendendo-se com isso destacar a variabilidade verificada no cresciment...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-27T07:49:36Z com informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**MANEIO DE UM REBANHO DE  
OVINOS MERINO DA BEIRA BAIXA**

**Engenharia de Produção Animal**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

*Maria João Vieira Magalhães*

---

**CASTELO BRANCO**

1999

# ÍNDICE GERAL

	Pág.
I - INTRODUÇÃO.....	1
II – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	2
1. EVOLUÇÃO FISIOLÓGICA DO BORREGO.....	2
1.1 ASPECTOS GERAIS DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO .....	2
1.2 CURVAS E ÍNDICES DE CRESCIMENTO.....	3
1.3 CRESCIMENTO PÓS-NATAL .....	4
1.3.1. Factores determinantes para a sobrevivência do animal e seu desenvolvimento durante a fase de aleitamento .....	5
1.3.2. Crescimento e desenvolvimento de vários componentes corporais...8	
1.3.3. Factores que afectam o crescimento e desenvolvimento de vários componentes corporais.....	12
2. ALEITAMENTO ARTIFICIAL .....	16
2.1 VANTAGENS E INCONVENIENTES DO ALEITAMENTO ARTIFICIAL..17	
2.2 NECESSIDADES DO BORREGO SUJEITO AO REGIME DE ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL .....	18
2.2.1 Importância do Colostro.....	18
2.2.2 Vitaminas e Minerais.....	21
2.2.3 Proteína, Gordura e Carbo-Hidratos .....	21
2.2.3.1 Proteína do leite.....	21
2.2.3.2 Gordura.....	22
2.2.3.3 Carbo-Hidratos.....	23
2.3 LEITES DE SUSTITUIÇÃO.....	24
2.3.1 Qualidade da proteína do leite de substituição .....	26
2.3.2 Fontes de proteína utilizadas no leite de substituição.....	27

2.4 ESCOLHA DO LEITE DE SUBSTITUIÇÃO .....	28
2.5 QUANTIDADE DE LEITE A FORNECER .....	29
2.6 TEMPERATURA DO LEITE DE SUBSTITUIÇÃO .....	30
2.7 DISPOSITIVOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO LEITE .....	31
2.8 CONCENTRAÇÃO DE MATÉRIA SECA NO LEITE DE SUBSTITUIÇÃO .....	32
2.9 ÍNDICES DE CONVERSÃO DO LEITE DE SUBSTITUIÇÃO .....	34
2.10 DURAÇÃO DO ALEITAMENTO - IDADE DO DESMAME .....	35
3. ASPECTOS GERAIS DO DESMAME.....	35
3.1 MOMENTO IDEAL DE DESMAME.....	36
3.2 ASPECTOS FISIOLÓGICOS, BIOQUÍMICOS E MICROBIOLÓGICOS QUE OCORREM DURANTE A PASSAGEM DE PRÉ-RUMINANTE A RUMINANTE.....	39
3.2.1 Aspectos Fisiológicos.....	39
3.2.2 Aspectos Bioquímicos.....	41
3.2.3 Aspectos Microbiológicos.....	42
III - MATERIAL E MÉTODOS .....	43
1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA EXPLORAÇÃO .....	43
1.1 LOCALIZAÇÃO DA REGIÃO ONDE SE ENCONTRA A EXPLORAÇÃO	43
1.2 LOCALIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO .....	43
2. OBJECTIVOS DO TRABALHO.....	44
3. MANEIO ALIMENTAR, REPRODUTIVO E CONTROLO DA PRODUÇÃO ..	44
3.1 EFECTIVO OVINO .....	44
3.2 MANEIO ALIMENTAR .....	44
3.3 MANEIO REPRODUTIVO.....	45
3.4 MANEIO HIGIO-SANITÁRIO .....	45
3.5 MANEIO DO AFILHAMENTO .....	46

4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O CÁLCULO DOS PARÂMETROS	
PRODUTIVOS E REPRODUTIVOS .....	46
4.1 CRESCIMENTO DOS BORREGOS .....	46
4.2 PESO AO NASCIMENTO .....	47
4.3 PARÂMETROS REPRODUTIVOS .....	48
IV - CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	50
BIBLIOGRAFIA	
ANEXOS	

## **RESUMO**

O presente trabalho de fim de curso foi realizado numa exploração particular designada 'Quinta do Carvalhinho', sita no concelho de Castelo Branco, tendo como objectivo o estudo de um núcleo de ovinos da raça Merino da Beira Baixa.

No decorrer deste trabalho analisaram-se alguns aspectos do crescimento e desenvolvimento dos borregos durante a fase pós-natal e quais os factores que estão mais implicados em todo o processo, pretendendo-se com isso destacar a variabilidade verificada no crescimento dos borregos.

O Merino da Beira Baixa, é uma raça autóctone condicionada pelo meio e aproveitadora dos terrenos menos produtivos apresentando uma produtividade unitária baixa. Outros factores contribuíram para justificar a sua existência na exploração como a sua capacidade de adaptação ao meio, a sua capacidade de fazer cios ao longo do ano, a sua fertilidade, a sua longevidade, o seu instinto e capacidade maternal.